

## O SERMÃO DO MONTE

### MATEUS

#### Capítulo 5

#### AS BEM-AVENTURANÇAS

Lc 6.20-23

Vendo Jesus as multidões, subiu ao monte, e, como se assentasse, aproximaram-se os seus discípulos; <sup>2</sup>e ele passou a ensiná-los, dizendo:

<sup>3</sup>Bem-aventurados os humildes de espírito, porque deles é o reino dos céus.

<sup>4</sup>Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados.

<sup>5</sup>Bem-aventurados os mansos, porque herdarão a terra.

<sup>6</sup>Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão fartos.

<sup>7</sup>Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia.

<sup>8</sup>Bem-aventurados os limpos de coração, porque verão a Deus.

<sup>9</sup>Bem-aventurados os pacificadores, porque serão chamados filhos de Deus.

<sup>10</sup>Bem-aventurados os perseguidos por causa da justiça, porque deles é o reino dos céus.

<sup>11</sup>Bem-aventurados sois quando, por minha causa, vos injuriarem, e vos perseguirem, e, mentindo, disserem todo mal contra vós. <sup>12</sup>Regozijai-vos e exultai, porque é grande o vosso galardão nos céus; pois assim perseguiram aos profetas que viveram antes de vós.

#### Os discípulos, o sal da terra

Mc 9.49-50; Lc 14.34-35

<sup>13</sup>Vós sois o sal da terra; ora, se o sal vier a ser insípido, como lhe restaurar o sabor? Para nada mais presta senão para, lançado fora, ser pisado pelos homens.

#### Os discípulos, a luz do mundo

<sup>14</sup>Vós sois a luz do mundo. Não se pode esconder a cidade edificada sobre um monte; <sup>15</sup>nem se acende uma candeia para colocá-la debaixo do alqueire, mas no velador, e alumia a todos os que se encontram na casa. <sup>16</sup>Assim brilhe também a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai que está nos céus.

#### Jesus não veio revogar a Lei, mas cumprir

<sup>17</sup>Não penseis que vim revogar a Lei ou os Profetas; não vim para revogar, vim para cumprir. <sup>18</sup>Porque em verdade vos digo: até que o céu e a terra passem, nem um i ou um til jamais passará da Lei, até que tudo se cumpra. <sup>19</sup>Aquele, pois, que violar um destes mandamentos, posto que dos menores, e assim ensinar aos homens, será considerado mínimo no reino dos céus; aquele, porém, que os observar e ensinar, esse será considerado grande no reino dos céus. <sup>20</sup>Porque vos digo que, se a vossa justiça não exceder em muito a dos escribas e fariseus, jamais entrareis no reino dos céus.

#### Jesus completa o que foi dito aos antigos

##### Do homicídio

<sup>21</sup>Ouvistes que foi dito aos antigos: Não matarás; e: Quem matar estará sujeito a julgamento. <sup>22</sup>Eu, porém, vos digo que todo aquele que [sem motivo] se irar contra seu irmão estará sujeito a julgamento; e quem proferir um insulto a seu irmão estará sujeito a julgamento do tribunal; e quem lhe chamar: Tolo, estará sujeito ao inferno de fogo. <sup>23</sup>Se, pois, ao trazeres ao altar a tua oferta, ali te lembrares de que teu irmão tem alguma coisa contra ti, <sup>24</sup>deixa perante o altar a tua oferta, vai primeiro reconciliar-te com teu irmão; e, então, voltando, faz a tua oferta. <sup>25</sup>Entra em acordo sem demora com o teu adversário, enquanto estás com ele a caminho, para que o adversário não te entregue ao juiz, o juiz, ao oficial de justiça, e sejas recolhido à prisão. <sup>26</sup>Em verdade te digo que não sairás dali, enquanto não pagares o último centavo.

## Do adultério

<sup>27</sup>Ouvistes que foi dito: Não adulterarás. <sup>28</sup>Eu, porém, vos digo: qualquer que olhar para uma mulher com intenção impura, no coração, já adulterou com ela.

<sup>29</sup>Se o teu olho direito te faz tropeçar, arranca-o e lança-o de ti; pois te convém que se perca um dos teus membros, e não seja todo o teu corpo lançado no inferno. <sup>30</sup>E, se a tua mão direita te faz tropeçar, corta-a e lança-a de ti; pois te convém que se perca um dos teus membros, e não vá todo o teu corpo para o inferno. <sup>31</sup>Também foi dito: Aquele que repudiar sua mulher, dê-lhe carta de divórcio. <sup>32</sup>Eu, porém, vos digo: qualquer que repudiar sua mulher, exceto em caso de relações sexuais ilícitas, a expõe a tornar-se adúltera; e aquele que casar com a repudiada comete adultério.

## Dos juramentos

<sup>33</sup>Também ouvistes que foi dito aos antigos: Não jurarás falso, mas cumprirás rigorosamente para com o Senhor os teus juramentos. <sup>34</sup>Eu, porém, vos digo: de modo algum jureis; nem pelo céu, por ser o trono de Deus; <sup>35</sup>nem pela terra, por ser estrado de seus pés; nem por Jerusalém, por ser cidade do grande Rei; <sup>36</sup>nem jures pela tua cabeça, porque não podes tornar um cabelo branco ou preto. <sup>37</sup>Seja, porém, a tua palavra: Sim, sim; não, não. O que disto passar vem do maligno.

## Da vingança

Lc 6.27-30

<sup>38</sup>Ouvistes que foi dito: Olho por olho, dente por dente. <sup>39</sup>Eu, porém, vos digo: não resistais ao perverso; mas, a qualquer que te ferir na face direita, volta-lhe também a outra; <sup>40</sup>e, ao que quer demandar contigo e tirar-te a túnica, deixa-lhe também a capa. <sup>41</sup>Se alguém te obrigar a andar uma milha, vai com ele duas. <sup>42</sup>Dá a quem te pede e não voltes as costas ao que deseja que lhe emprestes.

## Do amor ao próximo

Lc 6.32-36

<sup>43</sup>Ouvistes que foi dito: Amarás o teu próximo e odiarás o teu inimigo. <sup>44</sup>Eu, porém, vos digo: amai os vossos inimigos e orai pelos que vos perseguem; <sup>45</sup>para que vos torneis filhos do vosso Pai celeste, porque ele faz nascer o seu sol sobre maus e bons e vir chuvas sobre justos e injustos. <sup>46</sup>Porque, se amardes os que vos amam, que recompensa tendes? Não fazem os publicanos também o mesmo? <sup>47</sup>E, se saudardes somente os vossos irmãos, que fazeis de mais? Não fazem os gentios também o mesmo? <sup>48</sup>Portanto, sede vós perfeitos como perfeito é o vosso Pai celeste.

## Capítulo 6

### A prática da justiça

<sup>1</sup>Guardai-vos de exercer a vossa justiça diante dos homens, com o fim de serdes vistos por eles; doutra sorte, não tereis galardão junto de vosso Pai celeste.

### Como se deve dar esmolas

<sup>2</sup>Quando, pois, deres esmola, não toques trombeta diante de ti, como fazem os hipócritas, nas sinagogas e nas ruas, para serem glorificados pelos homens. Em verdade vos digo que eles já receberam a recompensa. <sup>3</sup>Tu, porém, ao dares a esmola, ignore a tua mão esquerda o que faz a tua mão direita; <sup>4</sup>para que a tua esmola fique em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará.

### Como se deve orar

<sup>5</sup>E, quando orardes, não sereis como os hipócritas; porque gostam de orar em pé nas sinagogas e nos cantos das praças, para serem vistos dos homens. Em verdade vos digo que eles já receberam a recompensa. <sup>6</sup>Tu, porém, quando orares, entra no teu quarto e, fechada a porta, orarás a teu Pai, que está em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará. <sup>7</sup>E, orando, não useis de vãs repetições, como os gentios; porque presumem que pelo seu muito falar serão ouvidos. <sup>8</sup>Não vos

assemelheis, pois, a eles; porque Deus, o vosso Pai, sabe o de que tendes necessidade, antes que lho peçais.

### **A oração dominical**

Lc 11.2-4

<sup>9</sup>Portanto, vós orareis assim:

Pai nosso, que estás nos céus,  
santificado seja o teu nome;

<sup>10</sup>venha o teu reino;

faça-se a tua vontade, assim na terra como no céu;

<sup>11</sup>o pão nosso de cada dia dá-nos hoje;

e perdoa-nos as nossas dívidas,

assim como nós temos perdoado aos nossos devedores;

<sup>13</sup>e não nos deixes cair em tentação;

mas livra-nos do mal

[pois teu é o reino, o poder e a glória para sempre. Amém]!

<sup>14</sup>Porque, se perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai celeste vos perdoará; <sup>15</sup>se, porém, não perdoardes aos homens [as suas ofensas], tampouco vosso Pai vos perdoará as vossas ofensas.

### **Como jejuar**

<sup>16</sup>Quando jejuardes, não vos mostreis contristados como os hipócritas; porque desfiguram o rosto com o fim de parecer aos homens que jejuam. Em verdade vos digo que eles já receberam a recompensa.

<sup>17</sup>Tu, porém, quando jejuares, unge a cabeça e lava o rosto, <sup>18</sup>com o fim de não parecer aos homens que jejuas, e sim ao teu Pai, em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará.

### **Os tesouros no céu**

<sup>19</sup>Não acumuleis para vós outros tesouros sobre a terra, onde a traça e a ferrugem corroem e onde ladrões escavam e roubam; <sup>20</sup>mas ajuntai para vós outros tesouros no céu, onde traça nem ferrugem corrói, e onde ladrões não escavam, nem roubam; <sup>21</sup>porque, onde está o teu tesouro, aí estará também o teu coração.

### **A luz e as trevas**

Lc 11.34-36

<sup>22</sup>São os olhos a lâmpada do corpo. Se os teus olhos forem bons, todo o teu corpo será luminoso;

<sup>23</sup>se, porém, os teus olhos forem maus, todo o teu corpo estará em trevas. Portanto, caso a luz que em ti há sejam trevas, que grandes trevas serão!

Os dois senhores

<sup>24</sup>Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou há de aborrecer-se de um e amar ao outro, ou se devotará a um e desprezará ao outro. Não podeis servir a Deus e às riquezas.

### **A ansiosa solicitude pela vida**

Lc 12.22-31

<sup>25</sup>Por isso, vos digo: não andeis ansiosos pela vossa vida, quanto ao que haveis de comer ou beber; nem pelo vosso corpo, quanto ao que haveis de vestir. Não é a vida mais do que o alimento, e o corpo, mais do que as vestes? <sup>26</sup>Observai as aves do céu: não semeiam, não colhem, nem ajuntam em celeiros; contudo, vosso Pai celeste as sustenta. Porventura, não valeis vós muito mais do que as aves? <sup>27</sup>Qual de vós, por ansioso que esteja, pode acrescentar um côvado ao curso da sua vida? <sup>28</sup>E por que andais ansiosos quanto ao vestuário? Considerai como crescem os lírios do campo: eles não trabalham, nem fiam. <sup>29</sup>Eu, contudo, vos afirmo que nem Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como qualquer deles. <sup>30</sup>Ora, se Deus veste assim a erva do campo, que hoje existe e amanhã é

lançada no forno, quanto mais a vós outros, homens de pequena fé? <sup>31</sup>Portanto, não vos inquieteis, dizendo: Que comeremos? Que beberemos? Ou: Com que nos vestiremos? <sup>32</sup>Porque os gentios é que procuram todas estas coisas; pois vosso Pai celeste sabe que necessitais de todas elas; <sup>33</sup>buscai, pois, em primeiro lugar, o seu reino e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas. <sup>34</sup>Portanto, não vos inquieteis com o dia de amanhã, pois o amanhã trará os seus cuidados; basta ao dia o seu próprio mal.

## Capítulo 7

### O juízo temerário é proibido

Lc 6.37-38,41-42

<sup>1</sup>Não julgueis, para que não sejais julgados. <sup>2</sup>Pois, com o critério com que julgardes, sereis julgados; e, com a medida com que tiverdes medido, vos medirão também. <sup>3</sup>Por que vês tu o argueiro no olho de teu irmão, porém não reparas na trave que está no teu próprio? <sup>4</sup>Ou como dirás a teu irmão: Deixa-me tirar o argueiro do teu olho, quando tens a trave no teu? <sup>5</sup>Hipócrita! Tira primeiro a trave do teu olho e, então, verás claramente para tirar o argueiro do olho de teu irmão.

<sup>6</sup>Não deis o que é santo aos cães

Não deis aos cães o que é santo, nem lanceis ante os porcos as vossas pérolas, para que não as pisem com os pés e, voltando-se, vos dilacerem.

### Jesus incita a orar

Lc 11.9-13

<sup>7</sup>Pedi, e dar-se-vos-á; buscai e achareis; batei, e abrir-se-vos-á. <sup>8</sup>Pois todo o que pede recebe; o que busca encontra; e, a quem bate, abrir-se-lhe-á. <sup>9</sup>Ou qual dentre vós é o homem que, se porventura o filho lhe pedir pão, lhe dará pedra? <sup>10</sup>Ou, se lhe pedir um peixe, lhe dará uma cobra? <sup>11</sup>Ora, se vós, que sois maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais vosso Pai, que está nos céus, dará boas coisas aos que lhe pedirem? <sup>12</sup>Tudo quanto, pois, quereis que os homens vos façam, assim fazei-o vós também a eles; porque esta é a Lei e os Profetas.

### As duas estradas

Lc 13.24

<sup>13</sup>Entrai pela porta estreita (larga é a porta, e espaçoso, o caminho que conduz para a perdição, e são muitos os que entram por ela), <sup>14</sup>porque estreita é a porta, e apertado, o caminho que conduz para a vida, e são poucos os que acertam com ela.

### Os falsos profetas

<sup>15</sup>Acautelai-vos dos falsos profetas, que se vos apresentam disfarçados em ovelhas, mas por dentro são lobos roubadores. <sup>16</sup>Pelos seus frutos os conhecereis. Colhem-se, porventura, uvas dos espinheiros ou figos dos abrolhos? <sup>17</sup>Assim, toda árvore boa produz bons frutos, porém a árvore má produz frutos maus. <sup>18</sup>Não pode a árvore boa produzir frutos maus, nem a árvore má produzir frutos bons. <sup>19</sup>Toda árvore que não produz bom fruto é cortada e lançada ao fogo. <sup>20</sup>Assim, pois, pelos seus frutos os conhecereis.

<sup>21</sup>Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus. <sup>22</sup>Muitos, naquele dia, hão de dizer-me: Senhor, Senhor! Porventura, não temos nós profetizado em teu nome, e em teu nome não expelimos demônios, e em teu nome não fizemos muitos milagres? <sup>23</sup>Então, lhes direi explicitamente: nunca vos conheci. Apartai-vos de mim, os que praticais a iniquidade.

### Os dois fundamentos

Lc 6.46-49

<sup>24</sup>Todo aquele, pois, que ouve estas minhas palavras e as pratica será comparado a um homem prudente que edificou a sua casa sobre a rocha; <sup>25</sup>e caiu a chuva, transbordaram os rios, sopraram os

ventos e deram com ímpeto contra aquela casa, que não caiu, porque fora edificada sobre a rocha. <sup>26</sup>E todo aquele que ouve estas minhas palavras e não as pratica será comparado a um homem insensato que edificou a sua casa sobre a areia; <sup>27</sup>e caiu a chuva, transbordaram os rios, sopraram os ventos e deram com ímpeto contra aquela casa, e ela desabou, sendo grande a sua ruína.

### **O fim do sermão do monte**

<sup>28</sup>Quando Jesus acabou de proferir estas palavras, estavam as multidões maravilhadas da sua doutrina; <sup>29</sup>porque ele as ensinava como quem tem autoridade e não como os escribas.